

EDITORIAL

A *Diálogo Educacional* tem se constituído em um veículo de comunicação da produção do conhecimento em educação, ligada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCPR desde o ano de 2000. Organiza-se por temas específicos vinculados às linhas de pesquisa do programa: Teoria e Prática na Formação de Professores e História e Políticas da Educação.

Em 2007, o Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCPR ampliou suas atividades com o credenciamento do Doutorado. Para marcar essa nova etapa do Programa, este número apresenta artigos sobre *Pós-Graduação e Pesquisa* trazendo à discussão a natureza da pós-graduação como lugar privilegiado de produção do conhecimento, tendo sua centralidade no processo de pesquisa e na formação de novos pesquisadores. Acresce-se a essa discussão, o lugar da pós-graduação na formação de professores.

O leitor terá a oportunidade de encontrar, nesta edição, reflexões inéditas que abordam, sob diferentes ângulos, a complexa questão da produção do conhecimento em educação e a formação de novos pesquisadores como também o papel dos programas de estudos educacionais pós-graduados na formação de professores de diferentes áreas do conhecimento. Inclui também uma importante discussão sobre a distribuição do livro didático.

A organização da primeira parte da revista obedece a uma lógica que parte do mais geral – estudos sobre a natureza da pós-graduação e a centralidade do processo de pesquisa; os princípios pedagógicos, de gestão e didáticos de uma experiência de formação de professores vinculada a programas de pós-graduação; as possibilidades formativas da pesquisa interinstitucional em parceria; as interfaces teóricas utilizadas em recentes pesquisas históricas – ao mais específico – mapeamento das diferentes alternativas e lugares de formação profissional do professor da educação superior; avaliação de um programa de formação profissional; relato de experiência com a formação do pesquisador no nível de doutorado. Finaliza com uma questão polêmica: o livro didático como um investimento necessário à qualidade da escolarização e imprescindível na efetivação do direito à educação da maioria da população estudantil.

A revista inicia com o artigo de autoria do professor Antônio Joaquim Severino que traz um alerta de que o Programa e seus docentes e discentes não podem perder de vista a finalidade intrínseca e imanente do conhecimento: “*contribuir intencionalizadamente para a emancipação dos homens, investindo nas forças construtivas das práticas reais mediadoras da existência histórica*”. Encaminha a discussão sobre a natureza da pós-graduação a partir de sua condição substantiva de lugar de produção do conhecimento e decorrente centralidade do processo de pesquisa, destacando as exigências epistemológicas, metodológicas e técnicas, bem como práticas e posturas acadêmico-científicas a serem adotadas pelos integrantes da comunidade pós-graduanda, docentes e discentes.

Em seu artigo *Uma inversão didática nos cursos de pós-graduação*, a professora Lilian Anna Wachowicz apresenta a formação continuada de professores como uma das possibilidades do ensino em nível de pós-graduação, tomando na forma de exemplaridade o Programa de Desenvolvimento Educacional do Paraná - PDE, que é de formação continuada para professores em exercício e pertencentes ao quadro de magistério do Estado. Destaca os princípios pedagógicos, de gestão e didáticos dessa-experiência que representam, para a autora, uma inversão didática por priorizar a vivência dos atores sociais na educação escolar, como sendo o ponto de partida e de chegada da reflexão coletiva, com a orientação das universidades conveniadas.

Discutindo a pesquisa interinstitucional, em parceria com o espaço de possibilidades formativas, a professora Ilma Passos Alencastro Veiga busca clarear algumas questões referentes à pesquisa interinstitucional, uma preocupação de investigadores e professores que decidem desenvolver projetos em parcerias envolvendo duas ou mais instituições universitárias. O texto apresenta um mapeamento do significado e características fundamentais dessa forma de pesquisa a partir da prática, seus limites e possibilidades inovadoras para a formação de professores-investigadores.

O professor André Luís Mattedi Dias faz uma discussão epistemológica acerca das interfaces teóricas utilizadas em recentes pesquisas históricas. Aponta um núcleo conflituoso entre história e antropologia a partir do conceito de cultura concebido, de forma diferenciada, por dois grandes emblemáticos autores reconhecidos mundialmente. Trata-se de um artigo polêmico que contribui sobremaneira com os pesquisadores envolvidos com a história das disciplinas, não só da disciplina Matemática.

A professora Maria Isabel da Cunha traz uma contribuição para a reflexão sobre a formação do professor universitário no contexto das políticas de pós-graduação. Apresenta o resultado de uma pesquisa que se propõe a mapear as diferentes alternativas e lugares de formação profissional do professor da educação superior. Estuda os Programas de Pós-Graduação em Educação como

alternativa para essa formação, que vem sendo procurada por docentes de diferentes áreas e analisa as motivações dos professores universitários que realizam mestrados e doutorados em educação.

No artigo *A dimensão ética da prática profissional. Avaliação de um programa formativo*, Moisés Esteban Guitart apresenta um estudo sobre o conhecimento dos estudantes que estão para terminar a curso de Psicologia, em relação a diferentes situações eticamente problemáticas em dois momentos (antes e depois um programa de capacitação em ética e deontologia). Desenvolve uma pesquisa junto a cinquenta e um estudantes que são chamados a responder duas perguntas associadas a cinco situações profissionais. O estudo mostra que o programa educativo em ética aplicada é de fundamental importância na formação daqueles profissionais.

O artigo de autoria das professoras Neuza Bertoni Pinto e Pura Lúcia Oliver Martins discute a formação do pesquisador da educação e relata a experiência desenvolvida na disciplina Seminário de Tese II ministrada à primeira turma de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Inicialmente, analisa núcleos problemáticos das pesquisas em educação no Brasil, apontados pela literatura educacional, em seguida, descreve o processo pedagógico desenvolvido pela referida disciplina, cuja intencionalidade era propiciar um espaço de discussão coletiva voltado à formação de pesquisadores.

Relevante mediador da construção da cidadania, o livro didático é apresentado neste artigo de Carlos Roberto Jamil Cury como um material de apoio indispensável à materialização dos conhecimentos escolares e como elemento fundamental à escolarização dos alunos. O estudo discute a distribuição do livro didático como um investimento necessário à qualidade da escolarização e imprescindível na efetivação do direito à educação da maioria da população estudantil.

Na parte diversificada, o editor propôs os seguintes textos para o vigésimo sexto número da Revista Diálogo Educacional: *Concepção Emancipatória: Uma orientação na formação continuada a distância de professores* de Marta Lyrio da Cunha e Lúcia Regina Goulart Vilarinho. O segundo artigo *O letramento literário e a educação de jovens e adultos* de Carmem Lúcia Eiterer e Juliana Valéria de Abreu, em seguida *Violência escolar na escola, da escola e contra a escola* de Elis Palma Priotto e Lindomar Wessler Bonetti, para finalizar os artigos da parte diversificada *Cultura material escolar e Ensino Religioso: um caminho para a formação do professor de Ensino Religioso* de Edile Fracaro Rodrigues, Claudino Gilz e Sérgio Rogério Azevedo Junqueira, resultado da reflexão do Grupo de Pesquisa Educação e Religião (<http://www.gper.com.br>). Encerramos esta revista com a resenha de Névio de Campos – *Anísio Teixeira e a Universidade de Educação*.

Agradecemos a todos os autores que se dispuseram a compor conosco esta edição da revista para marcar a nova etapa do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCPR com o credenciamento do Doutorado. Esperamos que as reflexões aqui apresentadas possam contribuir com as discussões acerca da natureza da pós-graduação, seu lugar na produção do conhecimento, na formação de novos pesquisadores e na formação de professores de diferentes áreas do conhecimento.

Prof^ª Dra. Pura Lúcia Oliver Martins
Prof^ª Dra. Neuza Bertoni Pinto
PPGE/PUCPR